Morre o deputado federal Clodovil Hernandes em Brasília

O deputado Clodovil Hernandes (PR-SP) teve morte cerebral confirmada pelo diretor do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, Cícero Henrique Dantas Neto. Vítima de Acidente Vascular Cerebral (AVC) hemorrágico, Clodovil estava internado desde segunda-feira (16/3).

Segundo o *Uol Notícias*, nesta terça-feira, o corpo de Clodovil será velado no Salão Negro da Câmara dos Deputados, em Brasília, por cerca de duas horas. Em São Paulo, o corpo também será velado na Assembleia Legislativa. O enterro acontece na quarta-feira (18/3) no cemitério do Morumbi, em São Paulo. Segundo o hospital, o coração, o fígado, as córneas e os rins do deputado serão doados.

Nascido no interior de São Paulo, Clodovil foi adotado por um casal de imigrantes espanhóis, Domingo Hernández e Isabel Sánchez, conta a Agência Brasil. Ele nunca conheceu seus verdadeiros pais. Na década de 1960, Clodovil ganhou fama como estilista de alta costura.

Clodovil começou a trabalhar em televisão quando era jovem. Em 45 anos, passou por quase todas as emissoras de TV do país. Em 1976, ficou famoso ao ganhar o prêmio máximo no programa 8 ou 800, apresentado por Paulo Gracindo, ao responder perguntas sobre Dona Beja, personalidade influente no século 19, na região de Araxá (MG).

No início dos anos 80, participou do programa feminino TV Mulher, na Rede Globo, ao lado da exprefeita de São Paulo e sexóloga Marta Suplicy, do cartunista Henfil e da apresentadora Marília Gabriela.

Clodovil esteve envolvido em inúmeras polêmicas. Em 2004, Clodovil foi acusado de racismo por ter chamado de "macaca de *tailleur* metida a besta" a vereadora Claudete Alves, durante o programa *A Casa é Sua*. Clodovil também enfrentou uma acusação de anti-semitismo, depois de declarar em uma entrevista à Rádio Tupi, em 2006, que os judeus teriam manipulado o holocausto e forjado o atentado de 11 de setembro contra o World Trade Center. Na mesma entrevista, referiu-se a um negro como "crioulo cheio de complexo".

Em 2006, elegeu-se deputado federal pelo Partido Trabalhista Cristão (PTC) com quase 500 mil voto. Ele foi o terceiro parlamentar mais votado em São Paulo. Em setembro de 2007 trocou de partido e filiou-se ao Partido da República (PR)

Na sexta-feira (13/3), o Tribunal Superior Eleitoral negou, por unanimidade, o pedido do PTC para que fosse declarada a perda de mandato do deputado. Os ministros entenderam que Clodovil teve justa causa para deixar o partido pelo qual foi eleito em 2006.

Date Created

17/03/2009